



Internacionalização das Universidades: Impactos e possibilidades na formação do professor de ELE

1.

Fabício Dias de Andrade (UNISINOS)

O acordo do MERCOSUL tem se consolidado como um importante projeto de política do mundo. Entre seus objetivos, que prevê o melhor relacionamento entre os países do bloco, a educação foi vista como elo estratégico de integração, e o Setor Educacional do MERCOSUL (SEM) ficou como responsável pela construção desse espaço. Nesse contexto, as instituições superiores são extremamente importantes, pois preparam o futuro professor de língua estrangeira para o exercício de sua atividade. O objetivo deste estudo é verificar como as ações conduzidas em torno do ambiente acadêmico, através dos programas de internacionalização, podem influenciar na formação de estudantes futuros professores de ELE. Partindo da análise do Plano de Ação do Setor Educacional do MERCOSUL (BRASIL, 2011/2015), e do Projeto de Cooperação entre a Universidade do Vale do Rio dos Sinos – UNISINOS/Brasil e a Universidad Nacional de Cuyo/Argentina (KERSCH, D. F., 2010), esta pesquisa ancorase nos estudos sobre a Internacionalização das Universidades (KNIGHT, J., 2004) e a importância das Comunidades de Prática (WENGER, E., 2001) na constituição de identidades (HALL, 2005; RAJAGOPALAN, 1998). Os dados aqui trabalhados são de três alunos intercambistas e provêm de entrevistas parcialmente estruturadas realizadas no momento de retorno dos estudantes após um semestre de estudos na Argentina. Os resultados iniciais destacam a importância da aproximação dos participantes à cultura e à língua estrangeira e os impactos da internacionalização na formação de futuros professores de ELE.

